



UNIVERSIDADE
CANDIDO MENDES

RELATO INSTITUCIONAL

Subsídio o ato de credenciamento e recredenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica

DEZEMBRO

2021

1 BREVE HISTÓRICO DA IES

Situada entre os mais antigos estabelecimentos de ensino superior no Brasil, a UCAM - Universidade Candido Mendes nasce da fundação da Sociedade Brasileira de Instrução - SBI em 1902, entidade mantenedora de atividades escolares voltadas para as inúmeras áreas de conhecimento, fixando-se com o imperativo de ampliar o estudo e a pesquisa de nossas gerações emergentes.

Em 2 de junho de 1902, sob a supervisão da recém-criada Sociedade Brasileira de Instrução, organiza-se a Congregação da Academia do Comércio do Rio de Janeiro, com o objetivo de instaurar cursos metódicos que proporcionassem aos jovens, conhecimentos e habilidades comerciais sólidas. A Academia, ao ministrar um ensino comercial técnico, impõe-se como modelo antielitista em seus objetivos, pois passa a contribuir para a expansão das oportunidades de ensino e ascensão das camadas socialmente distantes das faculdades de Direito e Medicina ou dos estudos no exterior.

Em 1919, o Diretor da Academia de Comércio, Conde Candido Mendes de Almeida, nomeado pelo governo federal membro da comissão organizadora da seção brasileira na Exposição americana de Montevideu, acompanha a realização, nessa mesma época, do 1º Congresso Americano de Expansão Econômica e Ensino Comercial. Nesse Congresso determina-se que o curso superior de Economia das escolas comerciais passe a designar-se Faculdade de Ciências Econômicas. Desde então, esse antigo curso superior, que nunca funcionara plenamente na Academia, é reformulado e superado. Em 1919, assiste-se à fundação da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, a primeira escola superior de Economia do Brasil. As Ciências Políticas ganharam, a partir de então, excepcional projeção, sob a chancela acadêmica do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), marca de excelência e pioneirismo, em pós-graduação e pesquisa, cuja reputação é internacionalmente reconhecida nos meios acadêmicos.

Nos anos 50, a Academia, que ainda mantinha economicamente a Faculdade, transforma-se na Escola Técnica de Comércio Candido Mendes, dedicada exclusivamente ao ensino médio. Candido Mendes funda a Faculdade de Direito Candido Mendes, sediada no secular Convento do Carmo. Orientada para o estudo do Direito Público Econômico, sua instalação efetua-se em 20 de agosto de 1951. O curso tem início em 5 de maio de 1953, e instaura padrão de excelência - agora no âmbito das Ciências Jurídicas, tornando-se referência nacional neste campo do conhecimento.

As atividades de pesquisa básica e aplicada, institucionalizadas em consonância com o processo de formação dos campi, são reconhecidas nacional e internacionalmente. Os centros, institutos e laboratórios, submetidos às regras da alçada da própria Instituição, consolidam uma tradição de pesquisas no campo das Ciências Sociais e Humanas, produzindo obras e projetos que se tornam referência pelos seus padrões de excelência acadêmica. Como exemplo, estão o IUPERJ e o Databrasil, com consistente e volumosa produção, respectivamente, nas áreas de pesquisa básica e aplicada.

A UCAM tem por objetivo o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa, extensão e cultura, em perspectiva multidisciplinar, através do domínio das Ciências Sociais e Humanas, e na condição de "universidade especializada".

A partir de seu credenciamento como Universidade, em 1997, a UCAM entra na fase de consolidação do seu Projeto Institucional, superando a natureza federativa, segundo a qual se associavam as unidades. Atualmente, as ações ao planejamento institucional da UCAM direcionam-se, estruturalmente, ao conjunto de 11 unidades distintas. São 7 unidades na cidade do Rio, além de Niterói, Friburgo, Campos dos Goytacazes e Araruama. Todas adequadamente instaladas para suas finalidades, abrigam uma comunidade de cerca de 11 mil alunos, tanto no ensino presencial quanto no ensino a distância. A Reitoria situa-se à Rua da Assembleia, nº 10, onde a Universidade ocupa 8 andares iniciais, além do 42º, perfazendo 17.131,59m². Neste local desenvolvem-se atividades de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Ali, se localizam órgãos administrativos centrais e núcleos de ensino, pesquisa e extensão. Dispõe de serviços de ar-condicionado central, portaria no átrio, com Livraria Cultural da Guanabara, área de convivência, café e restaurante. Também possui galerias de arte, um auditório e amplo teatro; salas de reuniões, gabinetes de coordenadores, salas de

professores, diretórios acadêmicos. No térreo desta unidade, a Pç. Alceu de Amoroso abriga festejos e área de lazer dos estudantes, além de exposições e apresentação de resultados de atividades.

A Biblioteca Central (986,60m²) está localizada no 5º andar no prédio da UCAM da Unidade do Centro, estruturada da seguinte forma: instalações para o acervo (637m²); instalações para o laboratório de informática (9,8m²); instalações para estudos individuais (28,8m²) e instalações para leitura e estudos em grupo (311m²)

O acervo atual é formado por obras remanescentes das antigas coleções, pelas coleções didáticas e pelos acervos especiais: Acervo Golbery do Couto e Silva (Biblioteca Central); Acervos Candido José Mendes de Almeida e Helio Silva (Biblioteca Central); Candido Motta Filho (Unidade de Niterói). É composto de 144.204 documentos, entre livros, publicações seriadas, folhetos, teses, dissertações, trabalhos monográficos, fitas de vídeo, CD-ROMs etc., estando já informatizado e disponível online um total de 139.000 registros.

A plena acessibilidade no tempo (a qualquer hora) e no espaço (em qualquer lugar) é oportunizada aos alunos e professores por meio do acervo virtual das bibliotecas virtuais disponibilizadas: Saraiva Educação, Minha Biblioteca.

Os laboratórios, distribuídos pelas diversas unidades, são ligados à internet e disponíveis para o acesso dos alunos e professores.

Em Niterói, prédio de 16 andares com área de 13.000m² hospeda o Tribunal do Júri Simulado, Auditórios e Biblioteca, estrutura de informática, laboratório de física e química e Rádio. Araruama (15.563m²) em prédio de três andares, dois blocos, destaca-se por iniciativas do Instituto Ambiental Candido Mendes, inaugurado em 2010, que possui por objetivo maior a contribuição para conscientização das pessoas visando à necessidade de aprender e cuidar melhor do planeta, agindo de forma responsável, garantindo a preservação e a utilização sustentável dos recursos ambientais.

A unidade de Campos dos Goytacazes, com 14.931m² de área construída, distribuída em vários blocos de 3 andares, inclusive com campo de futebol, é referência de ensino no Norte Fluminense, ressaltando-se a existência de grande projeto de expansão física e técnica para harmonizar a intensificação dos estudos e pesquisas em engenharia e planejamento e gestão de cidades, considerando a realidade da indústria petrolífera local e do complexo logístico portuário do Açu.

A Unidade de Ipanema está estruturada em prédio com 6.415m², de 6 andares, na Rua Joana Angélica, onde desenvolvem-se atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A UCAM busca incentivar o desenvolvimento da produção artística, a memória cultural e a preservação do patrimônio cultural por meio políticas específicas e a manutenção do Teatro, Cinema e Galerias de Artes, que ocupam posição de vanguarda no meio artístico e cultural do Rio, tendo nascido ali movimentos que serviram de marcos importantes na vida cultural da Cidade, desde a década de 70, agregando as mais diversas áreas culturais.

Cabe mencionar, ainda, que no cumprimento de sua missão institucional e do PNE - Plano Nacional de Educação, a UCAM expandiu suas atividades estruturando a unidade de Nova Friburgo, que possui um relevante papel no cumprimento da missão institucional na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro e as unidades Meier, Santa Cruz, Jacarepaguá, Tijuca e Bangu.

Consciente de que o avanço das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) vem garantindo novas alternativas de ensino e aprendizagem, possibilitando encurtar distâncias e democratizar o acesso ao Ensino Superior; além de contribuir para uma transformação no modelo tradicional do ensino presencial, oferecendo formas de educar que transpõem os limites do tempo e do espaço, e acenam ganhos educacionais por meio de um processo de aprendizagem mais dinâmico e que colabora com a autonomia do estudante, A UCAM, com amparo legal da Portaria MEC nº 918/2017 implantou os cursos de graduação no modalidade a distância a partir do primeiro semestre de 2019.

A pesquisa de mercado apontou quais os cursos com maior demanda no Estado do Rio de Janeiro, foco da UCAM na expansão pelo EaD, e qual o perfil do aluno da Educação a Distância.

A educação de graduação a distância na UCAM é coordenada pelo Núcleo de Inovação Digital e Educação Núcleo de Soluções Educacionais (NSE) que foi implantado e regulamentado na sede (Centro).

Olhando de uma forma mais ampla, pode-se dizer que a UCAM visa à realização de suas atividades acadêmicas centrada em uma atuação harmônica entre ensino, pesquisa e extensão. Na realidade, as ações de pesquisa e extensão são vistas como uma espécie de alavanca para impulsionar o ensino. Assim, neste sentido, as atividades de pesquisa funcionam como um meio para que os docentes estejam sempre atuando no estado da arte do conhecimento científico e tecnológico. E, por outro lado, as ações de extensão permitem conectar a UCAM ao setor produtivo da sociedade e alimentar um canal de troca através da prestação de consultorias, cursos de extensão, treinamentos, projetos sociais e, ainda, a realização de projetos para entes públicos e privados.

2 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

Nos últimos 5 (cinco) anos a UCAM recebeu avaliações externas fundamentadas no IACG-2015 e no IACG-2017. Também participou dos Ciclos Avaliativos do ENADE. Os resultados obtidos foram:

UNIDADE CENTRO				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADM	BACHAREL	5332	3	3
ADS	TECNÓLOGO	105076	3	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	5333	3	3
DIREITO	BACHAREL	5329	2	3

UNIDADE NITERÓI				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADM	BACHAREL	20924	2	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	20927	2	3
DIREITO	BACHAREL	20925	2	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	85160	2	3

UNIDADE IPANEMA				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/(CPC)
ADM	BACHAREL	5317	4	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	5320	2	3
DESIGN DE INTERIORES	TECNÓLOGO	72494	4	3
DIREITO	BACHAREL	5316	2	2

**UNIDADE DE CAMPOS DOS
GOYTACAZES**

CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/ (CPC)
ADMINISTRAÇÃO	BACHAREL	5337	4	4 (CPC)
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	TECNÓLOGO	1333512	-	4
ARQUITETURA E URBANISMO	BACHAREL	1452723	-	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	5338	3	4 (CPC)
DESING	BACHAREL	1452724	-	-
DIREITO	BACHAREL	20060	4	4
ENGENHARIA CIVIL	BACHAREL	1259289	3	3 (CPC)
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	66487	4	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	BACHAREL	1452726	-	-
ENGENHARIA MECÂNICA	BACHAREL	1152516		3
GESTÃO COMERCIAL	TECNÓLOGO	120040	3	4
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	BACHAREL	105078	3	3

UNIDADE DE BANGU

CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/ (CPC)
ADMINISTRAÇÃO	BACHAREL	1453329	-	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	1453330	-	-
ENGENHARIA CIVIL	BACHAREL	1453330	1	2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	1166699	2	4

UNIDADE DE ARARUAMA

CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/ (CPC)
ADMINISTRAÇÃO	BACHAREL	108114	2	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	1350432	-	4
DIREITO	BACHAREL	5000988	-	3
PROCESSOS GERENCIAIS	TECNÓLOGO	108278	-	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	BACHAREL	1453338	-	-
ENGENHARIA MECÂNICA	BACHAREL	1453337	-	-

UNIDADE FRIBURGO

CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/ (CPC)
ADM	BACHAREL	5343	3	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	19323	2	2
DIREITO	BACHAREL	19316	3	1
ENGENHARIA CIVIL	BACHAREL	1303491	-	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	1193456	3	3

UNIDADE DE JACAREPAGUÁ				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/ (CPC)
ADM	BACHAREL	111106	4	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	111104	4	3
DIREITO	BACHAREL	111102	4	3

UNIDADE MEIER				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/ (CPC)
ADM	BACHAREL	123280	2	3
DIREITO	BACHAREL	111110	2	3

UNIDADE SANTA CRUZ				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/ (CPC)
ADM	BACHAREL	1139946	2	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	1178810	2	-
ENGENHARIA CIVIL	BACHAREL	1404917	-	-
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	BACHAREL	1160515	2	2
ENGENHARIA ELÉTRICA	BACHAREL	1453333	-	-
ENGENHARIA MECÂNICA	BACHAREL	1453331	-	-
GESTÃO DE RH	TECNÓLOGO	1453327	-	-
PROCESSOS GERENCIAIS	TECNÓLOGO	1453326	-	-

UNIDADE TIJUCA				
CURSOS	GRAU	CÓD EMEC	CONCEITO	
			ENADE	CC/ (CPC)
ADM	BACHAREL	42248	3	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	BACHAREL	42279	3	3
DIREITO	BACHAREL	42271	2	3

O Conceito Institucional da UCAM é 4, obtido em processo avaliativo realizado no ano de 2012. O Índice Geral de Cursos ao longo dos últimos 5 (cinco) anos se manteve 3. Em 2019, a UCAM obteve Conceito Institucional EaD 4.

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Desde seu credenciamento, em 1997, a UCAM compreendeu a necessidade de avaliar suas ações e instituiu o PAEI - Plano de Avaliação e Excelência Institucional. O PAEI enfatiza a missão e o

papel social da UCAM, configurando-se como programa permanente de avaliação desenvolvido para implantar um sistema de informações integrado, que subsidiasse os processos decisórios da gestão acadêmica e administrativa, a partir dos diagnósticos das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. A formação de uma Comissão Central de Avaliação (CCA), que passou a chamar-se Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir de 2004, buscou fortalecer o espírito da avaliação, com a produção sistemática de relatórios analíticos. A estrutura da CPA contempla a representatividade acadêmica e assegura a participação da comunidade e da sociedade civil. Quanto ao funcionamento da CPA as reuniões são abertas à participação de docentes, discentes e técnico-administrativos interessados. Um passo importante foi o desenvolvimento de novos instrumentos de avaliação. As informações colhidas anualmente por meio do preenchimento online dos questionários eletrônicos abertos à comunidade acadêmica foram sistematizadas, gerando um banco de dados, possibilitando análises e relatórios analíticos e descritivos que objetivam subsidiar os debates nas reuniões dos colegiados institucionais. A CPA analisa os resultados das avaliações e elabora propostas aos dirigentes para superação de pontos frágeis identificados. A cada ano os instrumentos de avaliação são aperfeiçoados para obter informações mais precisas de modo a contribuir permanentemente ao processo de gestão administrativa e acadêmica. Ciente de que a autoavaliação constitui etapa primeira e alicerce do processo de Avaliação Institucional Externa, a CPA tem orientado suas ações à luz dos referenciais de qualidade das dimensões de avaliação dos instrumentos publicados pelo INEP. A análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional e sua proposta de alteração considera os resultados da Avaliação Institucional Interna.

A característica da UCAM como universidade multicampi com instalações em diversos municípios tornou imperiosa uma dinâmica de interlocução eficaz entre os *campi* por meio das coordenações de curso e direção de unidade, no intuito de tornar mais eficazes os instrumentos de avaliação, visando à construção de um planejamento institucional adequado que assegure à UCAM os mesmos padrões de qualidade para todos os seus *campi*.

A Avaliação Institucional Interna da UCAM considera uma metodologia que pode ser definida em 6 fases:

1ª fase - Planejamento: envolve ações prévias à aplicação dos instrumentos de coleta de informações, tais como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Projeto de Autoavaliação (quando necessário); análises dos planos de ações desenvolvidos no ano anterior (quando necessário); reuniões entre a equipe da Comissão para definição e comunicação de assuntos como: revisão/validação dos questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, definição do calendário anual de avaliações, dentre outros;

2ª fase - Sensibilização: comunicação interna junto à comunidade acadêmica por diversos meios, sobre a realização das atividades da autoavaliação institucional;

3ª fase - Coleta de Informações: disponibilização dos questionários na forma eletrônica por meio do Portal Acadêmico para realização da avaliação institucional;

4ª fase - Coleta e Análise de Dados: os dados de cada curso são coletados automaticamente pelo Sistema Acadêmico e transformados em Relatórios de Autoavaliação Institucional e em Relatórios Individuais por curso e por professor.

5ª fase - Apresentação dos Resultados Preliminares: os resultados são disponibilizados para todos os membros da comunidade acadêmica com níveis específicos de acesso. Os alunos acessam o resultado médio dos indicadores. Os professores acessam o resultado médio e o seu resultado individual. A coordenação de curso e a direção de unidade acessam os resultados detalhados e completos, inclusive por meio de filtros específicos, tais como período, CR etc. A divulgação dos resultados do processo de autoavaliação é fundamental para buscar o comprometimento de todos os envolvidos.

6ª fase - Os coordenadores de cursos e os diretores de unidades são sensibilizados a analisarem os resultados específicos e posteriormente elaborar um plano de melhorias a serem utilizados pelos gestores na tomada de decisão relacionadas à infraestrutura, informática, setores de atendimento ao

aluno e gestão acadêmica. Os resultados das avaliações externas, em cada ciclo avaliativo do SINAES e/ou mediante a realização de Avaliação do INEP “In loco”, são consideradas na elaboração do plano de ação de melhorias.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

O site da CPA constitui importante plataforma de informação acerca da autoavaliação na Universidade para a comunidade acadêmica. Na página é possível encontrar os instrumentos de avaliação, informações sobre egressos, retenção, evasão, resultados de avaliação externa de cursos, legislação, notícias e resultados de rankings. A divulgação dos trabalhos e projetos aproxima a comunidade acadêmica da CPA, atentando-a para a importância da avaliação e estimulando-a a conhecer e participar dos momentos avaliativos na Universidade. Este site é periodicamente atualizado pela CPA com o suporte tecnológico do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI). A página da CPA pode ser acessada pelo link: <https://www.candidomendes.edu.br/institucional/quem-somos/#cca>.

No último ano, houve um esforço na Universidade para ampliar os canais de comunicação envolvendo as unidades administrativas e acadêmicas no processo de avaliação institucional. O DPO teve acrescido ao seu nome o termo Avaliação Institucional, materializando assim o esforço dedicado aos processos de avaliação institucional e mostrando o comprometimento institucional com a avaliação da Universidade. Foi criado o Regimento da CPA, com definição de estrutura e funcionamento da Comissão. Desde a criação do SINAES, a CPA da UCAM tem cumprido a demanda anual de elaborar o Relatório de Autoavaliação Institucional que contemple a avaliação das dimensões constantes nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições (CONAES, 2004) e que seja organizado conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Esse trabalho conta com a participação de setores administrativos e acadêmicos, além de grupos de trabalho e da própria CPA. Cada capítulo inclui uma apreciação crítica, que elenca os pontos positivos e os que necessitam de aprimoramento, além de medidas e ações propostas para enfrentar os desafios em busca de melhorias no ensino, pesquisa, extensão, gestão e responsabilidade social. A partir das análises, espera-se que o esforço da comissão seja subsídio para desenvolvimento e melhorias em diversos âmbitos, desde os mais gerais até os mais específicos.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Após as análises realizadas pela CPA de todos os instrumentos de avaliação, internos e externos, diversos planos de ações são gerados buscando um processo de melhoria em todos os sentidos. Itens prioritários e de maior fragilidade, definidos por dimensão de avaliação, unidade acadêmica e curso. Os planos de melhoria dos cursos são derivados da análise dos resultados dos processos de avaliação interna e externa, determinando decisões para o desenvolvendo ações que visam o aprimoramento contínuo da atividade acadêmica e administrativa. As informações são levadas pela CPA aos coordenadores e diretores de unidades, que incluem os resultados para debate em suas reuniões. A CPA orienta que os planos de ações de melhoria estabeleçam um cronograma que observe o Ciclo Avaliativo do SINAES de cada curso. Especial atenção foi dada aos cursos da área de engenharia em virtude do MEC ter alterado o Ciclo Avaliativo desta área. O Plano de Ação de Melhorias deve fazer uma análise descritiva das fragilidades evidenciadas nas avaliações internas e externas e definir um cronograma de ações de melhorias ao longo do Ciclo Avaliativo do SINAES. Em relação a avaliação docente, cada professor recebe semestralmente seu resultado e o coordenador de curso as notas de todos os professores para que oportunize a definição de ações de melhoria. Com base nas médias dos resultados das avaliações internas e externa de toda a UCAM a CPA estabelece o plano macro de ações de melhoria para o Ciclo Avaliativo vigente. É importante ressaltar que em virtude da dinamicidade da

atividade institucional, o Plano de Melhoria é revisto anualmente para contemplar os ajustes necessários.

Eixo de avaliação	Sugestão de melhorias
Eixo 1 Planejamento e avaliação institucional	Revisão dos processos de autoavaliação institucional para atender as especificidades da Graduação EaD; Sistematizar processos de avaliação institucional interna para melhorar a coleta de informações junto a sociedade; Definição de um planejamento estratégico para a obtenção do IGC 4 em 5 anos. Ações para acompanhamento e melhoria nas avaliações externas; Estudo de viabilidade para melhoria dos insumos docentes em termos de titulação e regime de trabalho;
Eixo 2 Desenvolvimento institucional	Confecção de um novo PDI para os próximos 5 (cinco) anos; Intensificar o desenvolvimento de projetos em parceria com a sociedade civil organizada para valorização de atividades que possam gerar ganhos sociais e ambientais para a UCAM e seu entorno. Definição de itens prioritários para maior engajamento dos colaboradores.
Eixo 3 Políticas acadêmicas	Revisão dos PPCs dos cursos com aplicação de metodologias ativas e metodologias de avaliação diagnóstica, somativa e formativa; Implantação de políticas com foco na melhoria do ENADE, CPC e IGC. Definição e implantação de políticas e estratégias voltadas para melhor aproveitamento do corpo docente (titulação, regime de trabalho, dedicação e capacitação). Uso de componentes curriculares transversais, por meio da metodologia EaD para complementação e melhoria da formação acadêmica, profissional e cidadã dos alunos: empreendedorismo, nivelamento, ética, responsabilidade social e ambiental, direitos humanos etc.; Sistematizar a inserção de programa de extensão na estrutura curricular dos cursos; Melhorar e ampliar o programa de acompanhamento de egressos.
Eixo 4 Políticas de gestão	Revitalizar os programas de capacitação para os colaboradores; Desenvolvimento de indicadores de desempenho; Criação de políticas de reconhecimento para colaboradores com bons resultados; Sistematizar os processos de acompanhamento de resultados críticos (evasão, rematrícula, captação de novos alunos etc.)
Eixo 5 Infraestrutura	Melhorias no refeitório dos funcionários. Instalação de <i>lockers</i> Necessidade de cadeiras para pessoas com obesidade. Acréscimo de tomadas nas salas de aula.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

O processo de gestão, na forma de ações planejadas, em função da avaliação interna e externa, consiste na elaboração e implementação dos planos de ações de melhoria e seus respectivos cronogramas de execução. Conforme apresentado no Capítulo anterior deste Relato, os processos de gestão acadêmico-administrativos são pautados pelos resultados das avaliações internas e externas e estão diretamente relacionados aos 5 eixos do IAIE-2017 que contemplam as 10 dimensões

estabelecidas na Lei do SINAES. É importante ressaltar que este processo considera de forma integrada os indicadores de qualidade definidos no IACG-2017, os resultados do ENADE e as metas e objetivos definidos no PDI vigente da UCAM. Assim, os processos de gestão são os instrumentos operacionais para a UCAM cumprir sua missão, conforme pode ser observado na síntese de ações executadas em 2019, conforme apresentado abaixo:

6.1 Avaliação interna

Fragilidade	Objetivos e Metas do PDI	Ação Planejada
Limpeza das Instalações Sanitárias	<i>Infraestrutura capaz de garantir o conforto, a segurança e a modernidade das instalações;</i>	Revisão do Plano de Limpeza das Unidades.
Laboratório de Informática	<i>Melhorar a satisfação do aluno com relação à instituição (atendimento, infraestrutura, comunicação etc.);</i>	Reestruturação dos Laboratórios de Informática.
Serviços de Autoatendimento	<i>Melhorar a satisfação do aluno com relação à instituição (atendimento, infraestrutura, comunicação etc.);</i>	Melhorar o atendimento <i>mobile</i> .
Instalações destinadas aos funcionários	<i>Infraestrutura capaz de garantir o conforto, a segurança e a modernidade das instalações;</i>	Instalação de purificador de água, geladeira e micro-ondas.
Instalação destinadas aos alunos	<i>Infraestrutura capaz de garantir o conforto, a segurança e a modernidade das instalações;</i>	Cadeiras especiais para pessoas obesas. Instalação de tomadas nas salas de aula.
Instalação destinadas aos professores	<i>Infraestrutura capaz de garantir o conforto, a segurança e a modernidade das instalações;</i>	<i>Lockers</i> para armazenamento de materiais.

6.2 Avaliação externa ENADE

Fragilidade	Objetivos e Metas do PDI	Ação Planejada
Formação geral dos cursos da área de engenharias.	<i>Favorecer a formação do homem como cidadão e profissional, qualificando-o para o mercado de trabalho e para o exercício pleno da cidadania</i>	Desenvolvimentos de componentes curriculares inerentes a formação humanística.
Formação específica	<i>Melhorar a qualidade de ensino tendo como indicadores de referência as avaliações oficiais do Governo, os padrões fixados na própria UCAM e referências internacionais;</i>	Análise das áreas de conhecimento específico que apresentaram fragilidades e rever os planos de ensino.
Modelo de avaliação do ENADE	<i>Melhorar a qualidade de ensino tendo como indicadores de referência as avaliações oficiais do Governo, os padrões fixados na própria UCAM e referências internacionais;</i>	Revisão da metodologia de avaliação das disciplinas.

6.3 Avaliação externa INEP

Fragilidade	Objetivos e Metas do PDI	Ação Planejada
Produção Docente	<i>Transmissão de informações científica e socialmente relevantes</i>	Editoração de revista e incentivo a publicação dos trabalhos monográficos.
Iniciação científica	<i>Melhoria das condições de oferta dos Cursos, atendendo aos padrões de qualidade e compatibilizando as novas tecnologias de informação, de comunicação e as atuais demandas da sociedade;</i>	Publicação de editais anuais de processo seletivo para os grupos de iniciação científica.
Acesso ao Laboratório	<i>Melhoria das condições de oferta dos Cursos, atendendo aos padrões de qualidade e compatibilizando as novas tecnologias de informação, de comunicação e as atuais demandas da sociedade;</i> <i>Infraestrutura capaz de garantir o conforto, a segurança e a modernidade das instalações;</i>	Melhoria dos laboratórios e Disponibilidade de horário para uso livre.
Composição do NDE	<i>Melhorar a qualidade de ensino tendo como indicadores de referência as avaliações oficiais do Governo, os padrões fixados na própria UCAM e referências internacionais;</i>	Revisão da composição dos NDE dos cursos.
Apoio Discente	<i>Melhorar a satisfação do aluno com relação à instituição (atendimento, infraestrutura, comunicação etc.);</i>	Melhoria dos programas de apoio ao discente.

7 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Desde seu credenciamento, em 1997, a UCAM compreendeu a necessidade de avaliar suas ações como modelo de gestão para busca constante da melhoria das atividades acadêmicas e administrativas. O PAEI, Plano de Avaliação e Excelência Institucional, enfatizou a missão e o papel social da UCAM, configurando-se como programa permanente de avaliação desenvolvido para implantar um sistema de informações integrado, que subsidiasse os processos decisórios a partir dos diagnósticos das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. As informações colhidas anualmente por meio dos instrumentos de coleta online abertos à comunidade acadêmica foram sistematizadas, gerando um banco de dados, possibilitando análises e relatórios analíticos e descritivos que objetivam subsidiar os debates nas reuniões dos colegiados institucionais.

A CPA analisa os resultados das avaliações e elabora propostas aos dirigentes para superação de pontos frágeis identificados. A cada ano os instrumentos de avaliação são aperfeiçoados para obter informações mais precisas de modo a contribuir permanentemente ao processo de gestão administrativa e acadêmica. Ciente de que a autoavaliação constitui etapa primeira e alicerce do processo de Avaliação Institucional Externa, a CPA tem orientado suas ações à luz dos referenciais de qualidade das dimensões de avaliação dos instrumentos publicados pelo INEP: IACG-2017 e IAIE-2017. A análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional e sua proposta de alteração considera os resultados da Avaliação Institucional Interna e das Avaliações Externas.

A característica da UCAM como universidade multicampi com instalações em diversos municípios tornou imperiosa uma dinâmica de interlocução eficaz entre os campi, no intuito de tornar mais eficazes os instrumentos de avaliação, visando à construção de um planejamento institucional adequado que assegure à UCAM os mesmos padrões de qualidade para todos os seus *campi*. Assim,

por meio do processo integrado de avaliação interna e externa a UCAM pode diagnosticar de maneira concreta tanto as fragilidades quanto as potencialidades das ações institucionais e, assim, definir o plano de ações de melhoria e realizar a revisão do seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Dessa forma, os resultados servem tanto para implementação de ações de melhorias (tendo os resultados como guia na tomada de decisões) quanto para prover manutenção de ações e políticas institucionais que são avaliadas como positivas pela comunidade acadêmica.

A evolução da UCAM em função dos processos de gestão relacionado ao processo de avaliação pode ser observada nas ações implementadas e seus respectivos reflexos nos resultados observados na avaliação interna e externa conforme apresentado abaixo.

Na área do ensino a evolução da UCAM se observa na consolidação da oferta de cursos de graduação presencial em 11 unidades no Estado do Rio de Janeiro e na modalidade a distância, a partir do ano de 2019. Em termos qualitativos os resultados dos Cursos nas avaliações internas e externas do INEP vem melhorando ao longo dos anos, alcançando conceitos satisfatórios e mais que satisfatórios.

Na área da pesquisa a evolução institucional pode ser observada pela consolidação dos programas *stricto sensu*, com a recomendação do programa de doutorado em Planejamento e Gestão de Cidades. Devem ser destacados os estudos e pesquisas realizados pelos centros e institutos de pesquisas mantidos pela UCAM.

A evolução da UCAM na atividade de Extensão é evidenciada por meio de suas atividades que contribuem para a formação profissional e do atendimento das necessidades das comunidades onde está inserida, por meio de ação de responsabilidade social e atendimentos a comunidade.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 2021.

**Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Universidade Candido Mendes**